PFL é o partido mais derrotado no 2º turno

30/10/2006

“Jorge Bornhausen, que chegou a pregar o fim do que chamou de raça petista, agora está vendo a sua entrar em extinção”, afirma deputado do PT

O deputado federal Dr. Rosinha (PT-PR) afirmou na noite deste domingo (29/10) que o PFL é o partido mais derrotado após o fim do segundo turno das eleições no país.

“O presidente do PFL, Jorge Bornhausen, que chegou a pregar o fim do que chamou de raça petista, agora está vendo a sua entrar em extinção”, dispara Dr. Rosinha. “Ao invés de procriar, os governadores do PFL foram quase exterminados nas urnas.”

Em 2002, o Partido da Frente Liberal conseguiu eleger governadores em quatro Estados: Bahia, Sergipe, Maranhão e Pernambuco. Agora, obteve apenas uma vitória, no Distrito Federal, com o ex-tucano José Roberto Arruda, que se notabilizou após participar do episódio da violação do painel do Senado, em 2000. Na época, Arruda renunciou ao cargo de senador para fugir do processo de cassação.

“Por outro lado, o PT saiu-se muito bem após o segundo turno. Com a vitória de Ana Júlia no Pará, vamos governar cinco Estados, um recorde histórico para o partido”, observa Dr. Rosinha, que integra a corrente interna Democracia Socialista (DS), a mesma da recém-eleita governadora paraense. Em 2002, o Partido dos Trabalhadores havia eleito três governadores.

Nos Estados de Sergipe e Bahia, os pefelistas foram derrotados por dois candidatos do PT —Marcelo Déda e Jaques Wagner, respectivamente. Em Pernambuco, por Eduardo Campos (PSB), ex-ministro de Lula. No Maranhão, por Jackson Lago (PDT), que teve o apoio do PT local.

Eleições no Paraná – O desempenho de Lula no Paraná foi o melhor entre os três Estados do Sul do país. Eleito com mais de 20 milhões de votos de vantagem em relação a Geraldo Alckmin (PSDB), o candidato do PT obteve 49,25% dos votos válidos entre os paranaenses.

Em relação ao primeiro turno, quando havia obtido 37,9%, Lula cresceu quase 12 pontos percentuais no Estado. Já Alckmin caiu mais de dois pontos —de 53,01 % para 50,75% [dados abaixo].

A região Sul foi a única em que o candidato tucano superou Lula. Em Santa Catarina, o placar foi de 54,5% a 45,5%. No Rio Grande do Sul, 55,4% a 44,6%. “O crescimento de Lula no Paraná ao longo do segundo turno, além de revelar o esforço dos militantes nas ruas, reflete que os paranaenses vêem a seriedade e a competência do governo federal”, avalia Dr. Rosinha.

Na disputa para o governo do Estado, Roberto Requião (PMDB) superou Osmar Dias por 0,2 ponto percentual. “A vitória de Requião foi possível, entre outros motivos, graças ao apoio decisivo do PT e de Lula no segundo turno”, afirma o deputado federal petista.

Compartilhe nas redes: